



CONCURSADM

Preparando Administradores para Concursos

Marinha do Brasil

Exercícios de Economia: Economia Brasileira

Site: acjassumpcao77.webnode.com

Parte 4 - Economia Brasileira

Edital Marinha

- O processo de substituição de importações; O Processo inflacionário brasileiro; Planos de estabilização econômica; Desequilíbrios regionais na economia brasileira; e Mercado de trabalho e distribuição de renda.
- **Bibliografia:**
 - ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
 - GIAMBIAGI, F. (org.). **Economia Brasileira Contemporânea**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

De forma Mais Específica

- **Processo de Substituição de Importações (1930-1963)**
 - Resposta à crise de 29 → depois, política de Estado.
 - Características e consequências.
 - Plano de Metas → aprofundamento do PSI.
 - Plano Salte.
 - Instruções da SUMOC: Instrução 70 e Instrução 113.

De forma Mais Específica

- **PAEG (1964-1967)**

- Medidas conjunturais (Inflação e BP).
- Medidas Estruturais (sistema tributário, financeiro e externo).

- **“Milagre Econômico” (1968-1973)**

- Elevado Crescimento: reformas do PAEG e forte crescimento da economia Mundial.
- Sistema de mini desvalorizações.

De forma Mais Específica

- **II PND (1974-1979): Volta ao PSI.**
 - Resposta ao primeiro choque do petróleo → ajuste conjuntural.
 - Desequilíbrios → inflação e dívida externa.

- **Crise da Dívida (1980-1984)**
 - Dívida externa e hiperinflação.
 - Ajuste e acordo com o FMI.

De forma Mais Específica

- **A Saga dos Planos Heterodoxos** (Cruzado, Bresser, Verão e Collor)
 - Inflação inercial / congelamento de preços.
 - Diferenças entre os planos.
- **Plano Real**
 - As três fases do Real.
 - Estabilização e choques externos.
 - 1999: flexibilização do câmbio.
 - Tripé macroeconômico.

De forma Mais Específica

- **A Economia em Tempos Recentes**
 - Governo Lula.
 - Governo Dilma.

Substituições de Importações

PSI: um resumo.

- A forma assumida pela industrialização brasileira, pelo menos entre 1930 e 1960, foi a chamada industrialização substituidora de importações.
- O período em que a determinação do nível de renda deixa de estar ligada a elementos como a demanda externa (base de uma economia agroexportadora) e passa a depender de elementos ligados ao mercado interno, como o consumo e o investimento doméstico.

- Inicialmente essa política foi uma resposta aos resultados da crise de 1929. Posteriormente, se transformou em uma política de desenvolvimento com a maior participação do Estado na economia.
- **O Deslocamento da demanda**
 - problema de BP enfrentado com controles sobre as importações e desvalorização cambial.
 - produtos importados se tornam mais caros e difíceis de serem adquiridos.
 - as dificuldades de importação deslocam a demanda que foi mantida dos produtos antes importados para a produção nacional.
 - Isso combinado com a queda de rentabilidade do setor cafeeiro (redução da demanda externa) faz com que o capital flua para outros setores.
- Setores domésticos (indústria) aumentam sua importância frente aos exportadores (agricultura).

- O modelo de substituições de importações, iniciado por conta da dificuldade de importar (crise no balanço de pagamentos), passa a ser uma política de governo durante a década de 40, com maior participação do Estado na economia. O auge desse modelo, como veremos, ocorre durante o plano de metas.
- **Primeiras Grandes Estatais**
 - **CVRD – 1942**
 - **CSN – 1941 (operação – 1946)**
 - **BNDES – 1952**
 - **Petrobrás - 1953**

A sequência lógica do PSI

- 1) Início com um estrangulamento externo gerando escassez de divisas (**redução das exportações**);
- 2) o governo tenta controlar a crise por meio de medidas que dificultam as importações e acabam por proteger a indústria nacional.
- 3) gera-se uma onda de investimentos nos setores substituidores de importação, aumentando a renda nacional e a demanda agregada;
- 4) novo estrangulamento externo em função do próprio crescimento da demanda (volta a 1)

▪ **Tendência ao desequilíbrio externo**

- i. a política cambial transferia renda da agricultura para a indústria (“**confisco cambial**”) e desestimulava as exportações agrícolas (**os agricultores recebiam menos pelas divisas**);
- ii. **indústria sem competitividade** devido ao protecionismo;
- iii. **elevada demanda por importações** devido ao investimento industrial e ao aumento da renda.

▪ **Outros problemas**

- A maior participação do Estado exigia novas fontes de financiamento → ausência de uma reforma tributária.
- **Financiamento com:**
 - poupanças compulsórias, como recursos da recém criada Previdência Social;
 - ganhos no mercado de câmbio (câmbio múltiplo).
- **Mas também com:**
 - financiamento inflacionário (emissão monetária);
 - endividamento externo.

- **O Plano de Metas é uma fase importante do PSI**
- **31 metas em 5 setores:** energia, transporte, indústria de base, alimentação e educação.
- A lógica do Plano de Metas vai além do PSI, já que a industrialização por ele promovida não é apenas uma reação ao estrangulamento externo.
 - Construção de uma estrutura industrial integrada
- **A substituição de importações foi mais intensa nos setores de bens de capital e bens de consumo duráveis**
- Alguns investimentos setoriais serviam para atacar alguns **pontos de estrangulamento (Infraestrutura e bens intermediários)**, outros setores eram tomados como **pontos de germinação (Brasília)**.

- **É uma industrialização fechada pois:**
 - É voltada para dentro, visa o atendimento do mercado interno.
 - depende de medidas que protegem a indústria nacional.
 - desvalorização cambial
 - controles cambiais
 - taxas múltiplas de câmbio
 - tarifas aduaneiras
 - **No caso Brasileiro tivemos uma combinação de câmbio valorizado com elevadas tarifas.**
 - O câmbio valorizado dificulta as exportações, fazendo com que a produção doméstica seja destinada ao mercado interno.
 - Com o câmbio valorizado as importações tornam-se baratas na moeda doméstica; daí a necessidade de elevadas tarifas de importação.

- **O motor do PSI é o estrangulamento externo.**
- **É uma industrialização por etapas:**
 - apesar de ao final se buscar uma indústria completa, a industrialização se faz por partes (rodadas).
 - a pauta de importações ditava a sequência dos setores objeto dos investimentos industriais .
- Conforme um setor se desenvolve, criam-se pontos de estrangulamento em outros setores.

- **bens de consumo não duráveis – têxteis, calçados, alimentos**
- **bens de consumo duráveis – eletrodomésticos, automóveis**
- **bens intermediários – ferro, aço, cimento, petróleo, químicos**
 - **bens de capital – máquinas, equipamentos**

▪ Observações

▪ Início do governo Dutra

- Crise no BP enfrentada com o fim do mercado livre de câmbio e o contingenciamento das importações.
- **Plano SALTE** (saúde, alimentação, transporte e energia)
 - Início em 1947, abandonado em 1951.
 - Financiamento: empréstimos externos e recursos Federais.
 - Obras: Hospital dos Servidores, Rio-Bahia, Rio-SP,...

▪ Governo Vargas (51/52)

- Colapso cambial : fim do financiamento via CMBEU, durante o governo Eisenhower (financiamento via Eximbank e BIRD)

- **Observações**

- **Instrução 70 da SUMOC (9 de outubro de 1953 – G. Vargas)**

- Taxas múltiplas de câmbio substituídas por leilões de câmbio com **cinco** categorias.

- No final de 1953 as taxas variavam de 18,82 (taxa oficial) a 78,90.

- **Monopólio cambial do Banco do Brasil.**

- As taxas múltiplas de câmbio determinadas através do sistema de leilões permitiram:
 - A realização de amplas desvalorizações cambiais, que vieram a substituir o controle direto sobre as importações
 - Uma política de importações seletiva
 - Uma importante fonte de receita para a União (ágios nos leilões)

IM – 2014 – Questão 36

- 1) Sobre o processo brasileiro de substituição de importações, assinale a opção INCORRETA, segundo Securato (2007) .
- V** a) O impacto da Depressão de 1929 na economia mundial foi preponderante para o Brasil romper com o modelo agrário-exportador e passar a priorizar o desenvolvimento voltado para o mercado interno.
- F** **b)** Tanto quanto empenhado no desenvolvimento da sua indústria pesada, o Estado brasileiro interveio na formação do Conselho Nacional do Petróleo em 1938, com a finalidade de controlar o refinamento e a distribuição do combustível, essencial para assegurar o crescimento dos transportes.
- V** c) A eclosão da Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) teve efeitos favoráveis para a industrialização brasileira, pois, além de ter o mercado interno a seu inteiro dispor, muitas indústrias domésticas passaram a ocupar o vácuo deixado em outros países, ocasionado pela perda de contato com os fornecedores tradicionais de produtos manufaturados.

- F** d) Ao assumir a Presidência após o suicídio de Getúlio Vargas, Café Filho deu prosseguimento a política de fomentação às indústrias com a construção da Usina de Volta Redonda e a Companhia Vale do Rio Doce, nos anos 50 .
- V** e) O Plano de Metas do governo JK certamente estimulou o processo de substituição de importações, sobretudo no que se refere ao setor de bens de consumo duráveis, e mesmo alguns setores de bens de capital.

IM – 2013 – Questão 4

- 2) Segundo Furtado (2007), qual foi o fator de desequilíbrio inicial que resultou no recrudescimento inflacionário da economia brasileira a partir de 1949 ?
- a) A brusca elevação dos preços dos produtos de importação.
 - b) A maxidesvalorização cambial da moeda nacional ocorrida naquele ano.
 - c) A brusca elevação dos preços dos produtos de exportação.
 - d) A brusca redução das taxas de juros nacionais.
 - e) O elevado déficit fiscal ocorrido no ano anterior.
-
- Interpretação de Celso Furtado.
 - Como vimos, certamente, existem outros fatores que devem ser considerados

IM – 2013 – Questão 39

- 3) De acordo com Giambiagi et al. (2011), em 1953, com o propósito de atacar, simultaneamente, os problemas cambial e fiscal, quais foram as principais mudanças introduzidas no sistema cambial pelo governo brasileiro?
- a) O restabelecimento do monopólio cambial pelo Banco do Brasil; a extinção do controle quantitativo das importações e a instituição de leilões de câmbio; e, no tocante às exportações, a substituição das taxas mistas por um sistema de bonificações incidentes sobre a taxa oficial.
 - b) O restabelecimento do monopólio cambial pelo Ministério das Relações Exteriores e a redução tarifária das importações e exportações.
 - c) O restabelecimento do monopólio cambial pelo Banco Central e o aumento tarifário das importações e exportações .
- **Instrução 70 da SUMOC**

- d) O restabelecimento da liberalização cambial pela SUMOC; a extinção do controle quantitativo das importações e a instituição de leilões de câmbio; e, no tocante às exportações, a substituição das taxas mistas por um sistema de bonificações incidentes sobre a taxa oficial.
- e) O restabelecimento da liberalização cambial pelo Banco do Brasil; a implantação do controle quantitativo das importações e a instituição de leilões de câmbio; e, no tocante às exportações, a substituição das taxas mistas por um sistema de bonificações incidentes sobre a taxa oficial.

IM – 2013 – Questão 44

- 4) Segundo Furtado (2007), qual foi o principal fator dinâmico da economia brasileira nos anos que se seguem à crise de 1929 ?
- a) A economia cafeeira.
 - b) O mercado europeu.
 - c) A substituição das importações de bens de consumo duráveis .
 - d) O mercado financeiro internacional.
 - e) O mercado interno.
-
- PSI: determinação do nível de renda deixa de estar ligada a elementos como a demanda externa (base de uma economia agroexportadora) e passa a depender de elementos ligados ao mercado interno, como o consumo e o investimento doméstico.

IM – 2016 – Questão 35

5) Um dos traços mais marcantes da economia brasileira, a partir de 1930, é a expressiva expansão de seu setor industrial que, principalmente após 1933, começou a liderar as taxas de crescimento da renda e do emprego, ao mesmo tempo que as culturas de exportação sofriam os revezes da crise internacional. A crise da agroexportação criava condições para que a economia se direcionasse preponderantemente ao mercado interno, o que contou com a política econômica governamental a seu favor. Iniciou-se, assim, um período de aproximadamente cinco décadas – que duraria até o final da década de 1970, com a conclusão dos investimentos do II PNB, do governo Geisel – que ficou conhecido como:

- a) Teoria dos choques adversos
- b) Processo de substituição de importações brasileiro**
- c) Período de desenvolvimento agrário-industrial brasileiro.
- d) Fase pré-condicionante à inflação brasileira.
- e) Período de consolidação do subdesenvolvimento brasileiro.

PAEG e “Milagre Econômico”

- **O Plano de Ação Econômica do Governo (1964-1967)**
- Octávio Gouvêa de Bulhões e Roberto de Oliveira Campos na Fazenda e Planejamento, respectivamente.
 - O PAEG tinha como objetivo principal gerar um crescimento médio de 6% a.a..
 - Essa previsão ficou muito aquém do resultado, pois a taxa de crescimento do PIB no curto prazo (1965-1966) depende fundamentalmente da demanda e o governo não queria perder o controle sobre a inflação.
- O plano combinava medidas conjunturais (redução da inflação e ajuste do BP) e estruturais.

- Combate bem-sucedido à inflação, tida como **inflação de demanda** (déficit público , crescimento dos salários acima da produtividade e falta de controle sobre a expansão do crédito).
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de instituições que contribuíram para o “milagre econômico”.
 - Reforma do sistema financeiro.
 - Reforma tributária.
 - Maior abertura da economia.
- O esforço de capitalização se fez sentir a longo prazo – “milagre econômico”.

- **“Milagre Econômico” (1968-1973): Crescimento = 11,1% a.a.**
- **Razões que Explicam o Crescimento.**
 - Alguma capacidade ociosa herdada do período anterior. ?
 - Melhoria das relações de troca pelo crescimento da economia mundial e abundância de crédito externo.
 - Aumento da poupança e expectativas favoráveis ao investimento, dadas as reformas promovidas pelo PAEG.
 - Retomada do investimento público em infraestrutura (reforma fiscal e financiamento não inflacionário dos déficits).
 - Flexibilização da política monetária (diagnóstico: inflação de custos).
- **Setores Líderes do Crescimento:**
 - Forte aumento da demanda por bens duráveis, com a forte expansão do crédito (o setor cresceu 23,5% a.a. em média de 68-73).
 - Construção civil cresceu 15% a.a. no período, por conta do aumento dos investimentos públicos e expansão do crédito do SFH.
 - Durante o período, tanto as exportações quanto as importações aumentaram.
 - Sistema de minidesvalorizações contribuiu para isso (1968).

IM – 2015 – Questão 4

- 1) De acordo com Abreu (2014), em relação ao período de 1968 a 1973, conhecido como milagre econômico brasileiro, assinale a opção correta.
- a) O objetivo básico definido pelo governo Costa e Silva, nas Diretrizes do Governo de 1967 e no Plano Estratégico de Desenvolvimento, era o desenvolvimento econômico e social, e os objetivos fundamentais da política econômica eram a aceleração do desenvolvimento e a contenção da inflação.
 - b) O objetivo estabelecido para a área de comércio exterior foi a liberalização comercial brasileira de forma unilateral, sendo marcada pela eliminação de redundâncias: a tarifa média nominal (não ponderada) foi reduzida para 32,1% e a redução das barreiras não tarifárias, com a eliminação de proibições de importações.
 - c) O período de 1967 a 1973 caracterizou-se como o de mais intensidade na criação de novas empresas públicas. Com isso, o Estado passou a ter sob seu controle a produção de aço, a produção e a exportação de minério de ferro e o refino de petróleo.

- d) A partir de 1967, a equipe econômica composta por Antonio Delfim Netto, Ministro da Fazenda, e Hélio Beltrão ministro do Planejamento, manteve a política monetária e creditícia anterior, ocorrendo significativa retração da oferta de moeda e do crédito naquele ano.
- e) Até 1967, o mercado acionário brasileiro era limitado para prover financiamento de longo prazo para as empresas. O Decreto-Lei nº157 criou o Banco Nacional de Habitação(BNH) e os Bancos de Investimento (BIS) .
- O BNH foi criado através da Lei nº 4.380, de 21 de agosto de 1964.

IM – 2014 – Questão 23

- 2) Segundo Lacerda et al. (2010), dentre as afirmativas abaixo atinentes ao "milagre brasileiro" (1968-1973), assinale a opção correta.
- a) No ciclo expansivo desse período, observou-se o crescimento dos setores produtivos a partir da estrutura industrial implantada ainda no Plano SALTE.
 - b) A presença de capital estrangeiro mediante investimentos diretos foi significativa, embora reduzida sob a forma de empréstimos.
 - c) O grande crescimento da agricultura de exportação alavancou a produção de alimentos, e mesmo de matérias-primas, direcionada para o mercado interno.
 - d) O crescimento da indústria de bens de consumo não duráveis manteve-se bem abaixo das taxas de crescimento de outros setores.
 - e) As políticas monetária e creditícia da nova equipe econômica, liderada por Antonio Delfim Netto, não foram, a rigor, expansionistas.

II PND

O II PND: volta ao PSI com mais estatização.

- Em 15/3/74 posse de Ernesto Geisel, com M.H.Simonsen na fazenda e João Paulo dos Reis Velloso no planejamento.
- **Problemas:**
 - Inflação reprimida (controles de preços em 1972 e 1973).
 - Primeiro choque do petróleo.
- **A taxa de inflação subiu de 15,5% em 73 para 34,5% em 74.**
 - Além dos dois fatores citados anteriormente, também houve uma forte expansão monetária (38% em 72 contra 48% em 73).
- **Forte impacto do choque do petróleo sobre as contas externas:**
 - Déficit em conta corrente em 74 foi de US\$ 7,1Bi, superior ao déficit acumulado entre 1967 e 1973.
 - O passivo externo líquido do Brasil aumenta em US\$30,9 bi entre 74 e 78 e US\$ 82bi entre 74 e 82.
 - Mesmo com as exportações atingindo US\$ 20,1 bi em 1982, a relação passivo externo líquido / exportações atingiu o valor de 4,1.

- Em geral, choque adversos de oferta são enfrentadas com desvalorização da taxa de câmbio (aumentar as exportações) e elevação das taxas de juros (conter a demanda e a pressão sobre a inflação).
- Nosso câmbio real não foi desvalorizado em relação ao dólar, mas foi desvalorizado em relação a uma cesta de moedas, mas não muito.
- **Várias restrições impostas às importações:**
 - Quantitativas, Tarifas e Depósito prévio para importações
- A estratégia brasileira perante a crise incluía um ajuste de longo prazo a ser obtido através da realização maciça de investimentos voltados para a substituição de importações, produção de bens de capital e formação de infraestrutura básica.
- Objetivo superior à crise, tentando superar a barreira do desenvolvimento, com um aumento das exportações e diversificação da pauta de exportações.
 - Setores líderes: bens intermediários e bens de capital.
- A dívida externa aumentou consideravelmente (assim como a taxa de inflação), mas cabe lembrar que os investimentos do período foram sentidos no início da década de 80 – a economia brasileira estava mais industrializada, competitiva e exportando mais e com uma pauta mais diversificada.

IM – 2015 – Questão 30

- 1) Segundo Lacerda (2010), dentre as afirmativas abaixo, atinentes ao II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975-1979), assinale a opção correta.
- a) A maioria dos investimentos para crescimento industrial estava direcionada ao departamento da economia produtor de bens intermediários e bens de consumo.
 - b) O plano era uma nova tentativa de articular a ação e os investimentos das empresas multinacionais (EMN) com os investimentos das empresas nacionais.
 - c) O financiamento do plano foi feito em boa parte com empréstimos externos, fundamentais para o fechamento do balanço de pagamentos do país.
 - d) As empresas multinacionais (EMN), especialmente as japonesas, estavam muito interessadas no envolvimento em um grandioso programa de investimentos.
 - e) A amplitude da crise mundial e suas repercussões internas provocaram a desaceleração do plano, e seus resultados concretos foram sentidos em 1978.

IM – 2013 – Questão 34

- 2) Segundo Castro e Souza (2004), quais foram os fatores que levaram a um drástico aumento no hiato de recursos apresentado pela economia brasileira entre 1974 e 1978 ? **OBS. Hiato de Recursos = $(X - Q)_{nf}$**
- a) A deterioração dos termos de troca decorrente do primeiro choque do petróleo e a conjugação dos efeitos defasados do auge do ciclo expansivo anterior sobre as Importações, com a contração dos mercados externos para as exportações brasileiras.
- b) A contração dos mercados internacionais para as exportações brasileiras e os grandes investimentos oriundos do II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND).
- c) A deterioração dos termos de troca decorrentes do primeiro choque do petróleo e os grandes investimentos que marcaram o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND).

- d) A elevação das Taxas de Juros pelo Banco Central norte-americano e a conjugação dos efeitos defasados do auge do ciclo expansivo anterior sobre as importações, com a contração dos mercados externos para as exportações brasileiras.
- e) A elevação das Taxas de Juros do FED norte-americano e a deterioração dos termos de troca decorrentes do primeiro choque do petróleo.

IM – 2013 – Questão 46

- 3) Segundo Castro e Souza (2004), o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), lançado em 1974, objetivava
- a) superar a atrofia da Indústria de bens de consumo duráveis.
 - b) superar a atrofia dos setores produtores de insumos básicos e de bens de capital.
 - c) inserir o grande capital privado no centro do palco da industrialização brasileira.
 - d) superar a atrofia do setor agrícola nacional.
 - e) superar a atrofia da indústria de bens de consumo imediatos.

Crise da Dívida

A Saga dos Planos Heterodoxos

IM – 2015 – Questão 14

- 1) Segundo Cardim (2007), antes do lançamento do Plano Real em 1994, o Brasil adotou, durante duas décadas e meia, um regime de minidesvalorizações cambiais passivas em intervalos associados à sequência de planos fracassados de estabilização dos anos 80 e início dos 90. Sendo assim, o objetivo dessa política era
- a) manter estável a taxa de câmbio real, de forma a preservar a competitividade externa da economia.
 - b) desvalorizar em intervalos curtos a taxa de câmbio nominal, independentemente do nível da inflação passada.
 - c) constituir um mecanismo de promoção de uma desvalorização real, lenta e gradual, da moeda doméstica, com base na abordagem de âncora nominal.
 - d) manter o câmbio flutuante, dentro dos limites das bandas cambiais.
 - e) valorizar a taxa de câmbio real, em intervalos semanais, independentemente do nível da inflação passada.

▪ **Interpretação de Fernando Cardim.**

- Entretanto, durante o período citado, tivemos:
- Plano Cruzado – câmbio nominal fixo, que provocou uma forte valorização do câmbio real durante o período;
- Plano Collor – câmbio nominal flexível, que se valorizou durante o período.

IM – 2015 – Questão 48

- 2) Apesar da ênfase da política econômica no combate à inflação, a taxa anual de inflação quadruplicou entre o início de 1985 e o final do ano de 1988. Com base nessa informação, assinale a opção que melhor explica o processo inflacionário durante o período citado.
- a) Políticas fiscal e monetária expansionistas.
 - b) Uma política cambial de valorização da moeda nacional e o aumento do endividamento interno.
 - c) A falta de solução para os conflitos distributivos de renda e os desequilíbrios estruturais da economia.
 - d) O descontrole das contas públicas e a instabilidade política do período.
 - e) O aumento real dos salários acima da capacidade produtiva instalada.
- Essa era a interpretação do processo inflacionário por parte de vários autores. Por conta disso, por exemplo, no Plano Cruzado, as políticas monetária e fiscal foram expansionistas.

▪ **Plano Cruzado: principais medidas - 28/2/86**

▪ Congelamento de preços e salários

- com exceção das tarifas públicas, como a energia elétrica, que subiu 20%;
- aluguéis e outros contratos corrigidos pelos seus valores médios;
- salários convertidos pelo poder de compra dos últimos 6 meses, mais um abono de 8% e de 16% no caso do salário mínimo;

▪ política salarial: gatilho - quando a inflação atingisse 20% (primeiro “disparo” ocorreu em janeiro de 1987);

▪ nova moeda, o cruzado, que substituiu o cruzeiro, com o corte de 3 zeros;

▪ câmbio congelado ao nível de 27/2/86;

▪ substituição das ORTNs pelas OTNs, congeladas por 12 meses.

▪ Dado o diagnóstico de inflação inercial/estrutural, as políticas monetária e fiscal foram expansionistas durante o período, combinadas com uma restrição de oferta (congelamento de preços) e câmbio fixado.

- Resultado: escassez de bens e deterioração do saldo em CC do BP.

IM – 2014 – Questão 26

- 3) Segundo Giambiagi et al. (2011), o Plano Collor I foi lançado no dia 15 de março de 1990, mesmo dia da posse do novo presidente da República, Fernando Collor. Considerando as diversas medidas adotadas de naturezas fiscal, monetária, cambial e financeira, o referido plano caracterizou-se pela
- a) implementação de um regime de câmbio fixo.
 - b) promoção de um aumento dos gastos do governo através da criação de novos ministérios.
 - c) promoção de um aumento da arrecadação através da criação de novos tributos.
 - d) eficácia e credibilidade das medidas de congelamento de preços de bens e serviços.
 - e) implementação de formas mais eficazes de controle quantitativo da importação, como um controle tarifário com alíquotas crescentes.

- **Plano Collor**
- Objetivo: conter a liquidez - confusão entre fluxo e estoque
- **Medidas**
 - congelamento de preços;
 - bloqueio de metade dos depósitos à vista, 80% das operações de overnight e fundos de curto prazo e 1/3 dos depósitos de poupança. Ao todo, bloqueou-se cerca de 70% do M4;
 - reforma administrativa e fiscal com o objetivo de transformar o déficit operacional de 8% do PIB em superávit de 2%;
 - redução do custo da rolagem da dívida;
 - suspensão dos subsídios;
 - aumento do IOF s/ o estoque de ativos financeiros (superávit primário de 1,2% pib) “câmbio flutuante”, que em decorrência do confisco se valorizou (menor demanda por US\$);
- **Consequências:** desestruturação do sistema produtivo(o PIB caiu 0,1% de 90 a 93) → corte nas encomendas, férias coletivas, demissões, reduções salariais, atrasos nos pagamentos de dívidas...

IM – 2016 – Questão 7

- 4) Um dos inúmeros programas brasileiros de estabilização da moeda foi lançado no dia 28 de fevereiro de 1986 e promoveu, dentre outras medidas, uma reforma monetária que estabeleceu o cruzado (cz\$) como padrão monetário nacional. O plano cruzado foi uma resposta ao fracasso do gradualismo em produzir a estabilidade das taxas mensais de inflação. Sendo assim, assinale a opção que apresenta uma das principais medidas do plano cruzado.
- a) A sincronização e igualdade nos períodos dos reajustes de salários e preços administrados
 - b) A fórmula de conversão dos salários que tomava como base o poder de compra médio dos seis meses anteriores.
 - c) O congelamento dos salários, estabelecido após as datas dos dissídios coletivos das classes.

- d) O deslocamento da base do imposto sobre produtos industrializados (IPI) para o final do mês, com a construção de um vetor de preços médios.
- e) O estabelecimento de regras e metas rígidas para as políticas monetária e fiscal em complemento ao programa de estabilização.

Plano Real

■ As 3 Fases do Real

■ 1) ortodoxia - ajuste fiscal

- PAI (Plano de Ação Imediata – 1993)
 - corte de gastos de ordem de US\$ 7 bilhões, concentrado nas despesas de investimento e pessoal)
 - Criação do IPMF (0,25% - Temporário)
 - Criação do FSE Fundo Social de Emergência), que bloqueava parte dos repasses da União aos Estados e Municípios (15%)
 - Acúmulo de reservas internacionais.
- Com o fim da inflação já se sabia que o governo perderia uma fonte importante de arrecadação: o imposto inflacionário.
 - Como a inflação desvaloriza o poder de compra da moeda em poder do público, o governo emitia moeda para recompor a oferta monetária real. Com o fim da inflação essa fonte de financiamento desapareceria.

▪ **2) Heterodoxia**

- Criação da URV como unidade de conta, para promover a indexação completa e equilibrar os preços relativos na moeda indexada.
 - Diferente (mas parecida) da proposta “Larida”, que propunha a convivência de uma moeda indexada (ORTN) com a moeda não indexada, deixando que os agentes econômicos escolhessem entre as duas.
- A URV - Valor em cruzeiros reais seria convertido pela inflação diária. Vários preços públicos foram convertidos instantaneamente, mas a adesão era voluntária.

▪ 3) A reforma monetária

- Cruzeiro real/2.750 = 1 real = 1 dólar.
 - Ideia de rompimento da inflação inercial, pois a inflação se dava em URV.
 - criação de metas monetárias e banda cambial estreita (1995), ou seja, âncora cambial e monetária.
- Ao contrário do que se pensa, a taxa de câmbio foi flexível no início do plano e se valorizou nominalmente. A partir do início de 1995 o Banco Central adotou um sistema de mini bandas (tão estreitas que isso se assemelhava mais a um regime de câmbio fixo).
- O câmbio valorizado (âncora cambial) combinado com elevadas taxas de juros permitiu a estabilização dos preços, mas acabou por levar a economia a uma forte recessão, principalmente após a “crise asiática (1997) e a moratória Russa (1998).
- Adicionalmente, com o câmbio valorizado, o déficit em CC aumentou consideravelmente.

IM – 2015 – Questão 25

- 1) Quanto ao Plano Real, assinale a opção INCORRETA.
 - a) O Plano foi concebido e implementado em três etapas: equilíbrio das contas do governo, criação de um padrão estável de valor e emissão de nova moeda com poder aquisitivo real.
 - b) Com as medidas adotadas na primeira etapa do Plano Real, o governo pretendia efetuar um ajuste fiscal nas contas públicas.
 - c) Na segunda etapa do Plano Real, a Unidade Real de Valor (URV) foi utilizada para restaurar a função de unidade de conta da moeda.
 - d) O Plano Real é considerado por diversos analistas como um dos mais bem-sucedidos programas de estabilização do Brasil.
 - e) Na fase pós-real, o ambiente econômico tornou-se mais instável e imprevisível, mas a equação básica do crescimento foi solucionada.

IM – 2013 – Questão 33

- 2) De acordo com Lopes e Rosseti (2009), quais foram os fundamentos da estabilização do Plano Real, pós-emissão da nova moeda ?
- a) Pronta substituição do meio circulante, recuperação do controle exógeno da oferta monetária, lastreamento do processo emissor, restrições à liquidez, sustentação do câmbio e abertura da economia.
 - b) Pronta substituição do meio circulante, deflacionamento de dívidas, restrições à liquidez, ajuste fiscal e a conversão dos salários a média real dos últimos doze meses.
 - c) Pronta substituição do meio circulante, deflacionamento de dívidas, restrições à liquidez, ajuste fiscal e o congelamento de preços.
 - d) Recuperação do controle exógeno da oferta monetária, sustentação do câmbio, ajuste fiscal e o deflacionamento de dívidas.
 - e) Recuperação do controle exógeno da oferta monetária, deflacionamento de dívidas e congelamento de preços.

IM – 2016 – Questão 9

- 3) O plano Real foi uma experiência de estabilização monetária bem sucedida. Contudo, não era essa a visão no início de 1995, quando a possibilidade de que, após alguns meses de bonança, a inflação voltasse com força e a indexação se reinstalasse na economia. Para dar fim a esses temores, em março de 1995 as autoridades aprovaram duas grandes medidas. Sendo assim, assinale a opção que apresenta essas medidas.

- a) A alta da taxa de juros nominais; e uma desvalorização controlada da taxa de câmbio.
- b) Manter os dissídios anuais e estipular o fim da ORTN; e a criação da OTN.
- c) Estipular a data de reajuste semestral para aluguéis, com coeficiente determinado pelo governo; elevar os juros reais.
- d) Deixar o câmbio flutuar; e represar as oscilações da moeda nacional via taxa de juros (âncora cambial).
- e) Vincular correções no salário ao crescimento do PIB; e adotar as bases do sistema de metas de inflação.

Miscelânea

IM – 2015 – Questão 5

- 1) Segundo Giambiagi (2011), a partir da estabilização da economia, em 1994, houve no Brasil uma melhora importante em diversos indicadores sociais e de equidade. Esses resultados se intensificaram ao longo da década de 2000. Com relação aos principais indicadores dessa melhora, é **INCORRETO** afirmar que:
 - a) o Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2004 e concebido como um programa voltado para as famílias de menor renda. O PBF unificou cinco programas federais de transferência de renda (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás, Cartão Alimentação e Erradicação do Trabalho Infantil).
 - b) o índice de Gini das pessoas ocupadas caiu de 0,57 em 2001 para 0,52 em 2009. Dentre algumas causas desse fenômeno, pode-se citar a elevação do salário mínimo, o incremento da taxa de escolaridade e a queda do trabalho infantil.

- c) milhares de brasileiros ingressaram na Classe C, tendo esta se tornado o maior grupo social, representando mais de 50% da população total. Para isso, contribuiu o aumento da massa salarial e a democratização do acesso ao crédito, associado, no caso das classes mais baixas, as políticas públicas como a do Crédito Consignado. A ampliação do crédito popularizou o acesso aos bens, sendo essa também uma forma de aferir a redução da desigualdade.
- d) o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que reúne indicadores de renda, educação e saúde, evoluiu positivamente. Considerando a metodologia iniciada em 2010, o Brasil passou de 0,65 em 2000 para 0,69 em 2010.
- e) ao longo da década de 2000, as melhoras verificadas na equidade e nos indicadores sociais não representaram avanço civilizatório para o país.

Redução da pobreza e Desigualdade de Renda

- A partir da estabilização da economia, em 1994, houve no Brasil uma melhora importante em diversos indicadores sociais e de equidade. Esses resultados se intensificaram ao longo da década de 2000, por dois motivos:
 - Aumento da taxa de crescimento
 - Políticas sociais mais agressivas

Motivos do Aumento da Taxa de Crescimento

- Estabilidade macroeconômica.
- Câmbio fortemente desvalorizado em 2002, combinado com uma elevada taxa de crescimento da economia mundial.
- Rápida redução da taxa básica de juros após o primeiro trimestre de 2003.
- Alguma aceleração inflacionária a partir de 2006.
 - A média de crescimento do Brasil entre 2002 e 2010 foi de 4%.
 - A média de crescimento dos países em desenvolvimento entre 2002 e 2010 foi de 6,4%.
- **Alguns Resultados sobre o Mercado de Trabalho**
- A taxa de desemprego diminuiu no período, em grande medida pela aceleração do crescimento em relação ao período anterior, gerando reflexos sobre o grau de informalidade da economia (diminuição) e sobre a massa salarial, que aumentou.
 - Durante o período os salários cresceram mais que a produtividade.

Desigualdade de Renda

- A distância que separa os mais ricos dos mais pobres reduziu-se acentuadamente durante a última década.
 - Entre 2001 e 2010 a renda per capita dos 10% mais ricos da população brasileira aumentou em 1,8% a.a., contra um crescimento de 7,2% a.a. da renda per capita dos 10% mais pobres.
- O índice de pobreza foi reduzido.
- O IDH aumentou.
- A combinação de maior crescimento com programas sociais mais agressivos explica grande parte desse resultado.

- **Bolsa Família**
- **Unificação de cinco programas federais pré-existentes:**
 - Bolsa Escola
 - Bolsa Alimentação
 - Auxílio Gás
 - Cartão Alimentação
 - Erradicação do Trabalho Infantil

IM – 2015 – Questão 41

- 2) Em 1988, o Brasil iniciava sua reforma comercial com a eliminação dos controles quantitativos e administrativos sobre suas importações juntamente com uma proposta de redução tarifária. Em 1990, a abertura da economia brasileira intensificou-se. Sendo assim, assinale a opção que apresenta os fatores responsáveis por tal abertura.
- a) A globalização cada vez mais crescente e uma política industrial que fomentava os setores produtivos exportadores .
 - b) A eliminação de barreiras não tarifárias e o fomento ao modelo de substituição de importações.
 - c) A melhora tecnológica do parque produtivo brasileiro, atribuindo maior competitividade ao produto nacional, e uma política de desvalorização cambial.
 - d) A redução de tarifas de importação e a eliminação de várias barreiras não tarifárias.
 - e) O estímulo ao setor produtivo por meio de incentivos fiscais e uma política creditícia para a expansão dos bens de capital.

IM – 2014 – Questão 16

3) Coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, segundo Lopes e Rossetti (2005), relativas às principais teorias desenvolvidas pelos economistas para explicar as causas dos processos Inflacionários e em seguida assinale a opção que corresponde à sequência correta.

(**V**) Segundo as teorias estruturalistas da Inflação, esta resulta de causas relacionadas com a distribuição das riquezas, com os estados de subdesenvolvimento e ainda com desequilíbrios associados aos processos de crescimento acelerado.

(**F**) Não podem ocorrer Inflações de custos se não houver ampla e poderosa rede de sindicatos de trabalhadores que obtenham elevações reais das taxas salariais.

(**V**) Segundo a abordagem Inercialista, as expectativas dos agentes econômicos, quanto ao comportamento ascensional dos preços, é um dos principais realimentadores da inflação.

(**F**) A abordagem monetarista da Inflação foi desenvolvida pelos pesquisadores da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), que repudiavam a abordagem estruturalista.

- a) (F) (V) (F) (V)
- b) (V) (F) (V) (V)
- c) (F) (F) (V) (V)
- d) (F) (V) (F) (F)
- e) (V) (F) (V) (F)

▪ **A Versão Estruturalista de Inflação (CEPAL)**

- Políticas ortodoxas (monetarismo) de estabilização levam ao atraso econômico, pois a moeda se expande, quase sempre como consequência de uma elevação de preços estrutural. Portanto a política monetária expansionista não é a causa da inflação.
- Políticas ortodoxas de inflação apenas reforçam o problema, pois causam recessões que reforçam as tendências inflacionárias estruturais.
- O problema está, em grande medida, ligado a:
 - inelasticidade dos produtos agrícolas que pressionam os preços (oferta – custos).
 - Disputa da sociedade por uma maior parcela da renda (distribuição da Riqueza).

▪ **Inflação Inercial**

- Os preços sobem por conta da inflação passada
 - Aceleração inflacionária devida aos choques de oferta.

IM – 2014 – Questão 32

- 4) Segundo Securato (2007), com relação aos planos econômicos brasileiros, assinale a opção INCORRETA,
- a) No intuito de estimular as agendas privadas de crédito imobiliário é promover algumas modificações afetas à legislação trabalhista, foram criados, no período do Plano de Ação Econômica do Governo - PAEG, o Banco Nacional de Habitação (BNH) e o Programa de Integração Social (PIS), respectivamente.
 - b) Em julho de 1987, com a inflação atingindo um patamar exorbitante, foi implantado o Plano Bresser, com as seguintes medidas: congelamento dos preços por **dois** meses, elevação de tarifas e impostos, e extinção do gatilho salarial.
 - c) O II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), da década de 70, tinha seus principais objetivos voltados para indústrias de bens de capital e de insumos básicos, com o intuito de substituir as importações e alavancar a pauta de exportações.

- d) O Programa de Ação Imediata (PAI), colocado em prática em 1993, ainda no governo Itamar Franco, teve como uma de suas principais medidas a apresentação do Projeto de Lei que previa corte nas despesas com servidores civis.
- e) O Plano Real foi um plano de estabilização econômica cuja implantação foi concebida em quatro fases: promoção do equilíbrio das contas do governo; congelamento parcial de preços; criação da Unidade Real de Valor (URV); e, por fim, a emissão de uma nova moeda nacional com poder aquisitivo estável, o Real.

IM – 2013 – Questão 38

- 5) De acordo com Giambiagi et al. (2011), em relação à distribuição de renda na economia brasileira na primeira década do século XXI, é INCORRETO afirmar que
- a) houve uma redução da desigualdade com o aumento do IDH de 0,65 em 2000 para 0,69 em 2010.
 - b) houve um aumento do Índice de Gini das pessoas ocupadas de 0,52 em 2001 para 0,57 em 2009.
 - c) 29 milhões de brasileiros ingressaram na Classe "C" entre 2003 e 2009.
 - d) a distância entre os mais ricos e os mais pobres reduziu-se fortemente na década.
 - e) a renda per capita dos 10% mais ricos da população aumentou 1,5% ao ano, enquanto que a renda dos mais pobres cresceu a taxa de 6,8%.

IM – 2013 – Questão 42

- 6) De acordo com Lopes e Rosseti (2009) , quais são as bases em que se apoiam os teóricos do estruturalismo inflacionário ?
- a) Inelasticidade da oferta de produtos agrícolas, desequilíbrio crônico no comércio exterior, distribuição desigual da renda e rigidez dos orçamentos públicos.
 - b) Choques de oferta, aumento do nível de salários, aumento dos lucros e redução da produção agrícola.
 - c) Inelasticidade da oferta de produtos agrícolas, distribuição desigual da renda, inércia inflacionária e choques de oferta.
 - d) Inelasticidade da oferta de produtos agrícolas, desequilíbrio crônico no comércio exterior, choques de oferta e expansão monetária.
 - e) Política fiscal e monetária expansionistas, estrutura oligopolista da indústria, mercado de capitais desenvolvido e choques de oferta.